

**EVENTO** Ademi realiza, no dia 29 de setembro, a 13ª edição do seu Fórum de Sustentabilidade, com o tema "Exportando a Bahia"

## Mercado imobiliário quer atrair novos investidores

FÁBIO HITTENCOURT

Com o objetivo de expandir os atrativos e potenciais do estado e atrair novos investidores, a Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA) realiza, dia 29 de setembro, a 13ª edição do seu Fórum de Sustentabilidade. Com o tema "Exportando a Bahia", o seminário acontece no auditório do Sebrae, localizado no empresarial Civil Towers, no Costa Azul, em Salvador.

O evento é aberto ao público e a inscrição pode ser feita através do site [www.ademi-ba.com.br](http://www.ademi-ba.com.br). O ingresso para associado é R\$ 50; R\$ 100, não associado.

De acordo o diretor de Assuntos Ambientais e Gestão Sustentável da Ademi-BA, Rafael Valente, o encontro é voltado para empresários de todo o País de diferentes setores, profissionais do ramo imobiliário, lideranças locais, "para que abram os olhos e liguem os radares", e estudantes de cursos como arquitetura. A Bahiagas é a patrocinadora do evento.

Este ano serão sete palestrantes, que irão apresentar cases de sucesso, e temas relacionados a boas práticas de sustentabilidade, "e o potencial que o nosso estado tem em sua macroeconomia, associada ao equilíbrio e respeito com o meio ambiente", diz o presidente da Ademi-BA, Claudio Cunha.

"Vamos abordar os atrativos e potencialidades de algumas regiões baianas que, nos últimos anos, vêm se destacando pelo desenvolvimento, estrutura e organização turística, social, e econômico. Sob o olhar do mercado imobiliário, que vem atuando de forma direta no desenvolvimento dessas regiões, vamos debater cenários, perspectivas e tendências que certamente servirão como referência e inspiração", fala Cunha.

### Quatro polos

Rafael Valente destaca que há ao menos quatro macrorregiões ou polos "exportadores" no estado, com grande capacidade de investimento -, entre elas a capital, o litoral norte, o sul, e a Chapada Diamantina. Ele conta que a ideia é criar um "novo mercado" e vendê-lo para "pessoas de fora". A Bahia tem problema de renda per capita, e o consumidor local é pequeno para a importância ou relevância histórica. Por exemplo, se atingirmos 0,9% do mercado nacional, dobramos o do estado".

Segundo Valente, a Bahia reúne as melhores condições para se comprar imóveis no Brasil, incluindo o metro quadrado mais barato, atrás de capitais como Recife e Fortaleza, maior retorno / ocupação, por tratar-se de um "destino sempre muito procurado"; além do clima, a extensa faixa litorânea. Ainda segundo o dirigente, dois são os públicos prioritários da ação: investidores e moradores novos.

"Existe um fenômeno que já é uma realidade, a de trabalhadores, executivos de outros estados, especialmente São Paulo, vindo morar na Bahia, a partir do advento do *home office*, onde o custo é mais baixo, e qualidade de vida mais alta. Várias vagas no mercado de trabalho já são abertas 100% para o formato à distância. Então, por que não morar na orla da Bahia, o pé na areia, mil quilômetros de praia?".

O potencial do Santo Antônio Além do Carmo será um dos assuntos do Fórum



Felipe Iruati / Ag. A TARDE / 09/09/2018

### CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

#### BAIXIO

A Prima vai detalhar os investimentos de quase R\$ 2 bilhões na criação de um novo complexo turístico

#### CHAPADA

A secretária de Turismo de Lençóis, Laura Garcia, vem falar da experiência à frente da cidade da região

#### MADE IN BAHIA

O empresário Carlos Falcão, idealizador do Grupo Business Bahia, aborda a criação da campanha Made in Bahia

#### TURISMO DE SAÚDE

Mauro Adan, da Associação de Hospitais e Serviços de Saúde da Bahia, palestra sobre turismo de saúde

#### BOCA DO RIO

Mila Paes, da prefeitura de Salvador, fala sobre a Orla da Boca do Rio

#### CENTRO HISTÓRICO

Arquiteto Adriano Mascarenhas discorre sobre o potencial do Santo Antônio Além do Carmo

Quando às apresentações do Fórum, ele conta que a Prima Empreendimentos vai detalhar os investimentos de quase R\$ 2 bilhões na criação de um novo complexo turístico em Baixio, no litoral norte; a secretária Municipal de Turismo de Lençóis, Laura Garcia, vem falar da experiência à frente da principal cidade e porta de entrada da região; e o em-

presário Carlos Falcão, idealizador do Grupo Business Bahia, sobre a criação da campanha *Made in Bahia*.

Ainda na grade de programação, o presidente da Associação de Hospitais e Serviços de Saúde da Bahia (Ahseb), Mauro Adan, vai abordar o chamado "turismo de saúde"; a secretária de Desenvolvimento Econômico Municipal de Salvador, Mila

Paes, apresenta o projeto da Nova Orla da Boca do Rio, onde se discute a implementação de um novo circuito de Carnaval; e Adriano Mascarenhas, sócio no escritório Sotero Arquitetos, fala sobre o potencial do Santo Antônio Além do Carmo, no Centro Histórico da capital baiana, "sob o ponto de vista da autossustentação do patrimônio arquitetônico".

De acordo com Mascarenhas, o Santo Antônio é um exemplo de lugar que se viabilizou a partir da participação da sociedade. "Um movimento orgânico, espontâneo e salutar de renovação e reconstrução urbana, que partiu da população, antes mesmo de intervenção do Poder Público".

"As obras de requalificação da via principal e intervenção no bairro pelo governo são recentes, e muita coisa precisa ser feita. Existem lacunas, o próprio largo não passou por recuperação, há imóveis arruinados. Porém, a dinâmica urbana do lugar foi reacesa, retomada. O local é uma potência, com a provocação do uso das habitações pelos moradores como propulsor da revitalização, o que não aconteceu com o Pelourinho", fala.

Mascarenhas, assim como Rafael Valente, reconhecem e pontuam os problemas a serem enfrentados tanto pelo governo do estado como a prefeitura da capital, no que diz respeito à segurança pública, o investimento em transporte público, com novos modais, além de infraestrutura.

"Segurança se dá pela condição também de auto-vigilância, com pessoas circulando, os estabelecimentos abertos, isso tudo gera auto-controle, a ocupação. Existem investimentos em modais de transportes, os funiculares (plano inclinado), há edifício garagem no Comércio. Por outro lado falta o rebaixamento da fiação elétrica. Porém, toda essa região tem um potencial gigantesco, unindo história com paisagem deslumbrante, e avista está ali, dando sopa para quem quiser usufruir. São as escarpas da cidade", conta Mascarenhas.

"Houve investimento em tecnologia na segurança pública, infraestrutura, problemas de mobilidade vêm sendo resolvido, mas há muito o que ser feito ainda, como melhorar a sensação de segurança, e esse é o principal gargalo. Mas os potenciais são muitos, veja a Baía de Todos-os-Santos, ainda pouco explorada", diz Valente.

Alexandra Iruati / Ag. A TARDE / 09/09/2018



**"Várias vagas já são abertas 100% para o formato à distância. Para quem não vive na Bahia"**

RAFAEL VALENTE, dir. da Ademi

Renato / Divulgação



**"A dinâmica urbana do lugar (Santo Antônio Além do Carmo) foi reacesa, retomada"**

ADRIANO MASCARENHAS, arquiteto

Ademi-BA / Divulgação



**"Vamos debater cenários, perspectivas e tendências que servirão como referência e inspiração"**

CLAUDIO CUNHA, pres. da Ademi

Nova Orla da Boca do Rio será tema de uma das palestras



Estada Arroz / Ag. A TARDE